

Introdução

O psicopedagogo estuda os processos de aprendizagem de crianças, adolescentes e adultos



O psicopedagogo estuda os processos de aprendizagem de crianças, adolescentes e adultos. Ele identifica as dificuldades e os transtornos que interferem na assimilação do conteúdo, fazendo uso de conhecimentos da psicologia e da antropologia para analisar o comportamento do aluno. Promove intervenções em caso de fracasso ou de evasão escolar. Este bacharel também está apto a atuar com pacientes em hospitais, em ONGs ou em centros comunitários. Pode, ainda, manter consultório, orientando estudantes e seus familiares no processo de aprendizagem.

O que você pode fazer

Área clínica Prestar atendimento psicopedagógico em clínicas e consultórios, a fim de solucionar dificuldades de aprendizado.

Educação continuada Auxiliar indivíduos que, por qualquer problema, estão afastados da escola.

Orientação pedagógica Em escolas, resolver questões ligadas a currículo, métodos de ensino e abordagens pessoais. Criar um plano de trabalho que facilite o aprendizado dos alunos.

Recursos humanos Assessorar empresas, órgãos públicos e ONGs nos processos de aprendizagem dos funcionários.

Mercado de Trabalho

O Senado aprovou em 2014 a regulamentação da profissão de psicopedagogo. Pelo texto da lei, a profissão poderá ser exercida por graduados em Psicopedagogia e também por quem tem diploma em Psicologia, Pedagogia ou uma licenciatura, que tenha feito curso de especialização em Psicopedagogia, com duração mínima de 600 horas e 80% da carga horária dedicada a essa área. A maior demanda para esse bacharel é na área clínica. Ele pode atuar como autônomo, em consultório próprio, ou ser contratado por instituições de ensino, interessadas em aperfeiçoar os processos de aprendizagem. Os principais empregadores são escolas, hospitais e clínicas de psicologia. Mas há vagas, também, em empresas, no treinamento de funcionários. Como a legislação brasileira determina que 5% dos postos de trabalho em grandes corporações sejam preenchidas por deficientes, o profissional é procurado para orientar e auxiliar na contratação e adaptação dessas pessoas. Ele pode, ainda, participar de equipes multidisciplinares nas varas de família e de infância. A aprovação da Lei Menino Bernardo, a Lei da Palmada, abriu espaço para o profissional em instituições jurídicas, na identificação dos possíveis problemas que uma criança esteja sofrendo no âmbito familiar. As regiões Sul e Sudeste são as maiores empregadoras. Em São Paulo, lei municipal exige a oferta de serviços de psicopedagogia nas escolas da rede pública. No estado, também existe a previsão de um psicopedagogo para alunos nas escolas da rede. Mas há vagas em todo o país.

Fonte: <https://guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/psicopedagogia/>